



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



ATRIBUTOS QUÍMICOS E FÍSICOS DO SOLO EM SISTEMAS SILVIPASTORIS NO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Robson Oliveira de Carvalho¹, Alexandre Carneiro Leão de Mello^{*2}, Ana Maria Herrera Angulo³, Chrislanne Barreira de Macêdo Carvalhos³, Diana Valadares Pessoas³, Pedro Mouzinho de Oliveira Neto³, Vanilson Pedro da Silva⁴

E-mail: robson.oliv.car@gmail.com

- 1 Discente da Graduação em Zootecnia, UFRPE - SEDE
2 Professor do Departamento de Zootecnia, UFRPE - SEDE
3 Discente do Programa de Pós-graduação em Zootecnia, UFRPE – SEDE
4 Técnico em Agropecuária, UFAPE
* Bolsista do CNPq

Com o recente aumento da demanda por produtos de origem animal e vegetal, associado à valorização econômica desses produtos e seus derivados, houve uma expansão das áreas de pastagem cultivada no Brasil. No entanto, elevada proporção dessas áreas apresentam-se em algum estágio de degradação. A utilização de sistemas silvipastoris surge como uma opção para reduzir os efeitos da degradação de pastagens, adicionando uma ou mais espécies arbóreas ao pasto, as quais apresentem potencial de proporcionar ganhos edáficos e produtivos, além da diversificação de produtos. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi caracterizar atributos químicos e físicos do solo em pastos de *Brachiaria decumbens* Stapf. (braquiária), bosques de *Mimosa caesalpiniiifolia* Benth. (sabiá) e *Eucalyptus* spp. (eucalipto) e em sistemas silvipastoris compostos pela braquiária e as espécies arbóreas, no agreste de Pernambuco. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da UFRPE, localizada no Município de Garanhuns, no período de agosto de 2018 e julho de 2019. Foram testados cinco tratamentos experimentais (três monocultivos – braquiária, sabiá e eucalipto, além de dois consórcios em sistemas silvipastoris de braquiária com sabiá ou eucalipto), em delineamento casualizado em blocos, com três repetições. Nos tratamentos consorciados, as mudas das espécies arbóreas foram dispostas em filas duplas nos pastos de braquiária e se encontravam na fase de estabelecimento. Em cada parcela consorciada foram obtidas amostras compostas de três sítios de amostragem, sendo amostrado o solo sob as filas duplas, bem como a 4, 8 e 12 m do centro das filas duplas. No caso das parcelas de cultivo exclusivo, os três sítios de amostragem corresponderam a condição média dos piquetes. Foram avaliadas a respiração basal, a fração leve da matéria orgânica do solo (MOS) e o carbono orgânico total do solo. Os consórcios demonstraram maior eficiência na fixação de carbono no solo nos períodos iniciais à incubação, enquanto nos monocultivos de sabiá e eucalipto essa eficiência foi demonstrada nos períodos finais da incubação. Não foi possível observar diferenças entre os consórcios e os monocultivos, bem como entre as distâncias das filas duplas para a fração leve da matéria orgânica do solo e carbono orgânico total do solo.

Palavras-chave: silvipastoril, matéria orgânica, respiração basal, carbono orgânico.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E